

EFEITO DO USO DE BIOESTIMULANTE NAS CARACTERÍSTICAS BROMATOLÓGICAS DE PASTAGEM DE CAPIM-MARANDU

Andrey Carmona Cervigni¹; Ana Carolina Alves²; Josiane da Silva Costa³; Paulo Henrique Meneses das Chagas³; Thais Santos Dias³; Willams Ferreira Barbosa³

¹Aluno do curso de Agronomia – UEMS/UUC, Bolsista PIBIC/UEMS; ²Professora do curso de Agronomia – UEMS/UUC; ³Aluno(a) do curso de Agronomia – UEMS/UCC

Área do conhecimento: Forragicultura e Pastagem

RESUMO

Novas tecnologias, como o uso de estimulantes vegetais, têm sido estudadas visando incremento na produção e qualidade das culturas. Com o objetivo de avaliar a utilização de bioestimulante nos teores de proteína bruta (PB) e fibra em detergente neutro (FDN) em pastagem de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu foi realizado experimento na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Cassilândia. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, em fatorial 4x2, constituídos nove tratamentos, sendo quatro doses de bioestimulante (250, 500, 750 e 1000 ml L⁻¹), duas formas de aplicação (uma ou duas aplicações) e um tratamento testemunha. O bioestimulante é composto de ácido indolbutírico (0,005%), cinetina (0,009%) e ácido giberélico (0,005%). Realizaram-se três cortes de avaliação em intervalos de 30 dias. A aplicação do produto foi realizada via pulverização foliar, após o corte quando iniciou o perfilhamento. As doses de Stimulate e o número de aplicações não influenciaram os teores de PB. O teor de FDN foi influenciado pelas doses de bioestimulante e número de aplicações. O tratamento que recebeu a dose de 1000 ml.ha⁻¹ apresentou menor teor de FDN comparado aos tratamentos testemunha e com 250 ml.ha⁻¹. Por reduzir o teor de FDN nas pastagens, a aplicação do de bioestimulante pode favorecer a digestibilidade e consumo.

Palavras-chave: Fitorregulador, hormônios vegetais, pastagem, proteína bruta e FDN